

CORRELAÇÃO ENTRE PH DE URINA E CETONAS SÉRICAS COM A INCIDENCIA DE DOENÇAS REPRODUTIVOS EM BOVINOS LEITEIROS SUBMETIDOS OU NÃO A UM SISTEMA CONFINADO.

Pesquisador(es): BRESSAN, Samuel F.; ROCHA, Jose F. X ;

Curso: Medicina Veterinária

Área: Nutrição e sanidade de rebanhos leiteiros;

Resumo: A bovinocultura leiteira nos dias de hoje apresenta-se como uma das principais atividades econômicas de região do extremo oeste de Santa Catarina, tendo importância na formação de divisas para o município com a geração de empregos na iniciativa privada e desenvolvimento de propriedades que possuem como atividade principal a produção de leite. Dentre as enfermidades que acometem bovinos leiteiros, a cetose é uma alteração metabólica que causa problemas em vacas de alta produção principalmente nas primeiras semanas de lactação, gerando prejuízos para o produtor com a redução da produção, custo de tratamento ou até mesmo a morte de animais. Com o objetivo de avaliar a correlação entre cetonas séricas e pH urinário com problemas reprodutivos, em diferentes sistemas de produção, foram avaliados 28 animais oriundos de propriedades confinadas e não confinadas em três momentos experimentais: M-10 (10 dias pré parto) neste foi avaliada condição corporal do animal, cetona sérica e pH de urina, M + 10 (avaliação de condição corporal e cetona sérica) e M + 45 sendo este o momento de liberação do animal para a reprodução além da avaliação de cetona sérica e condição corporal. No M + 45 foi avaliada a incidência de problemas reprodutivos. Dentre os resultados obtidos avaliou-se uma correlação positiva entre o pH urinário e condição corporal dos animais, os valores obtidos de cetona sérica não tiveram correlação com problemas reprodutivo e sistema de produção. Conclui-se que os valores de cetonas pH de urina não interferem nos valores reprodutivos independente do sistema de produção.

Palavras-chave: Bovinos. Monitoramento. Cetona sérica. Doença.

E-mails: samuel_bressan@hotmail.com josé.rocha@unoesc.edu.br